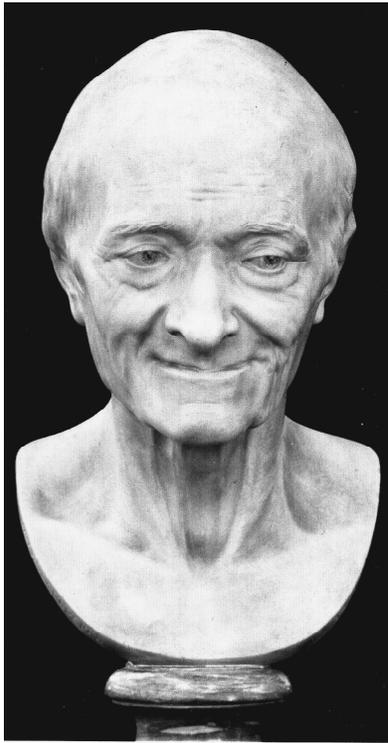


LÍNGUA PORTUGUESA

1. Examine atentamente I, reprodução da obra do escultor Jean-Antoine Houdon, e II, texto de Carlos Drummond de Andrade, da série "Arte em exposição".

I - Reprodução



Escultura em mármore retratando o célebre ensaísta e filósofo do Iluminismo, crítico contundente da sua contemporaneidade.

II - **Voltaire**

(Houdon)

O mundo não merece gargalhada. Basta-lhe sorriso de descrença e zombaria.

A única afirmação correta a respeito de I e II é:

- (A) Em II, o poeta critica a expressão moldada em I, pois entende que a humanidade não deve ser ridicularizada, mas entendida em suas faltas.
- (B) Em II, o poeta expressa com palavras o que o escultor realizou no mármore: a amabilidade do sorriso desarma os que caçoam dos semelhantes.
- (C) Em II, o poeta reafirma o que se lê em I: a dúvida e a ironia são hábeis atitudes do sensato diante do que considera falhas humanas.
- (D) Em II, o poeta discorda do que está representado em I, por acreditar que não cabe ao homem experiente rir-se da ingenuidade do mundo.
- (E) Em I e II há modos distintos de ver o filósofo: a escultura o homenageia representando-o feliz e acolhedor; os versos o satirizam, referindo-o como debochado e cruel.

2.

Secção III

Dos critérios da composição curricular

Art. 79. Os currículos dos cursos de graduação constituir-se-ão de um conjunto fixo de disciplinas e atividades sistematizadas, de caráter obrigatório, adicionado, sempre que possível, de um conjunto variável de disciplinas e atividades complementares, de natureza optativa, com vistas à diversificação dos campos e ênfases de formação profissional e à ampliação do substrato cultural.

De acordo com o artigo acima reproduzido, do Regimento interno de uma universidade, os currículos dos cursos de graduação

- (A) deverão contemplar obrigatoriamente as diversas áreas que compõem os campos profissionais e, ao mesmo tempo, ampliar o substrato cultural.
- (B) associarão disciplinas e atividades que o graduando, com vistas à atuação profissional específica, escolherá no grupo de matérias obrigatórias.
- (C) incluirão não só disciplinas, mas também atividades sistematizadas de caráter, respectivamente, obrigatório e optativo, com vistas à formação profissional e cultural do graduando.
- (D) apresentarão flexibilidade, na dependência de certas condições, mas sempre procurando atender às especificidades de campos de conhecimento e de formação integral.
- (E) incluirão atividades sistematizadas, isto é, as que forem determinadas pelas disciplinas obrigatórias e optativas, desde que necessárias para a formação integral do graduando.

Atenção: As questões de números 3 a 5 referem-se ao texto abaixo.

Dezessete anos nos separam de 2020. Seria utópico (no mau sentido) imaginar que o Brasil conseguirá, neste intervalo de tempo, superar por completo as suas mazelas de ordem material. Temos 503 anos de história pelas costas. Nossos problemas seculares de convivência prática – saúde, educação básica, privação, violência e desigualdade – não se prestam a curas milagrosas e arroubos voluntaristas. Grandes avanços, é claro, podem e devem ser feitos. Mas não existem atalhos.

(Eduardo Giannetti, *O Brasil em 2020*, Ícaro Brasil: Revista de Bordo Varig, junho/2003, p. 26)

3. No texto, está subentendida a seguinte idéia:

- (A) faltam 17 anos para a chegada do ano 2020.
- (B) a palavra *utópico* pode ser empregada no "bom sentido".
- (C) 17 anos é pouco tempo para o Brasil resolver seus problemas de ordem material.
- (D) faz séculos que os brasileiros enfrentam problemas de convivência prática.
- (E) avanços podem ser feitos com o objetivo de se resolverem nossos problemas sociais.

<p>4. No contexto,</p> <p>(A) a forma verbal <i>seria</i> expressa um desejo.</p> <p>(B) <i>superar por completo</i> equivale a "radicalizar".</p> <p>(C) <i>é claro</i> expressa certeza em relação aos fatos citados, que, para ocorrerem, têm de superar a dificuldade referida na última frase do texto.</p> <p>(D) <i>não se prestam</i> equivale a "não exigem".</p> <p>(E) o segmento entre travessões explicita hierarquicamente as áreas dos problemas mais antigos vivenciados pelos brasileiros.</p>	<p>7. Está empregada de acordo com a norma culta a forma grifada em:</p> <p>(A) Ele <u>contribue</u> mensalmente com um dia de trabalho voluntário.</p> <p>(B) Se ele <u>expor</u> o caso como realmente aconteceu, nada há a temer.</p> <p>(C) <u>Dêm-se</u> as mãos e tudo ficará mais fácil de resolver.</p> <p>(D) Só haverá atraso se muitos <u>intervierem</u> para explicitar sua opinião.</p> <p>(E) Ficariam todos felizes se ele <u>rehouvesse</u> o que perdeu.</p>
<p>5. No texto, em que se notam várias marcas de subjetividade, é exemplo de frase <u>objetiva</u> a encontrada em:</p> <p>(A) <i>Dezessete anos nos separam de 2020.</i></p> <p>(B) <i>Temos 503 anos de história pelas costas.</i></p> <p>(C) <i>Nossos problemas seculares de convivência prática não se prestam a curas milagrosas e arroubos voluntaristas.</i></p> <p>(D) <i>Grandes avanços, é claro, podem e devem ser feitos.</i></p> <p>(E) <i>Mas não existem atalhos.</i></p>	<p>8. Considerando a norma culta, está totalmente correta quanto a concordância verbal e nominal a seguinte frase:</p> <p>(A) Cumpridas as exigências, os conselheiros haverão de aprovar o projeto.</p> <p>(B) A união entre os moradores e os administradores revelam que parcerias são bem-vindas.</p> <p>(C) A boa vontade e o rígido controle do grupo nos fez ver como as coisas podem dar certo.</p> <p>(D) Foram discutidas, minuciosamente, a série de medidas proposta pelo grupo de trabalho.</p> <p>(E) Parecia totalmente irrelevante as ressalvas feitas pelo supervisor do trabalho.</p>
<p>6. <i>Dizer o que penso sobre o comportamento dos jovens em relação aos idosos é difícil, porque sou um deles, e assim não dá para ver as coisas como elas são de verdade. Tal atitude muitas vezes é falta de sensibilidade, ou também nervosismo por não estarem as coisas correndo bem para nós. Mas a juventude é, sim, preocupada com os avós. É só olhar que a gente vê, com certeza, os garotos e garotas por aí cuidando bem dos vós ou das vós.</i></p> <p>Considere as afirmações sobre o texto acima.</p> <p>I. Na primeira frase, há ambigüidade, gerada pela expressão <i>sou um deles</i>.</p> <p>II. O texto apresenta problema de coesão, pois <i>Tal atitude</i> é expressão sem referente: <i>que tal atitude é essa?</i></p> <p>III. O texto apresenta incoerência, pois afirma <i>assim não dá para ver as coisas como elas são de verdade e, depois, é só olhar que a gente vê, com certeza...</i></p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, somente.</p> <p>(B) III, somente.</p> <p>(C) I e II, somente.</p> <p>(D) II e III, somente.</p> <p>(E) I, II e III.</p>	<p>9. No contexto, está empregado de acordo com a norma culta o segmento sublinhado em:</p> <p>(A) Foram fatos que <u>lhe</u> marcaram profundamente.</p> <p>(B) Não pretendo massacrá-<u>los</u> com mais recomendações.</p> <p>(C) Parece que as condições estão propícias <u>em</u> facilitarem nossa resolução.</p> <p>(D) Compensou as muitas horas trabalhadas além do horário <u>contra</u> quatro dias de folga, como ele pedira.</p> <p>(E) Ele é sempre defensor <u>a favor da</u> maioria, mas ali se irritou com a maior parte dos votantes.</p> <p>10. Está pontuada de acordo com a norma culta a seguinte frase:</p> <p>(A) Dissolvida a reunião, todos, mas todos mesmo, resolveram reiniciar o debate.</p> <p>(B) Mas esse embrulho comentei eu, não era para ser entregue, ontem?</p> <p>(C) Depois, do que ela disse, nada mais havia a ser dito.</p> <p>(D) Também ficou acertado que, eles viriam nos ajudar, sem necessidade de aviso prévio.</p> <p>(E) Enfim, que outras novidades há que podem, nos chocar mais, ainda?</p>

ESPECÍFICAS

Atenção: As questões de números 11 a 14 referem-se ao texto abaixo.

Preparando seu livro sobre o imperador Adriano, Marguerite Yourcenar encontrou numa carta de Flaubert esta frase: "Quando os deuses tinham deixado de existir e o Cristo ainda não viera, houve um momento único na história, entre Cícero e Marco Aurélio, em que o homem ficou sozinho". Os deuses pagãos nunca deixaram de existir, mesmo com o triunfo cristão, e Roma não era o mundo, mas no breve momento de solidão flagrado por Flaubert o homem ocidental se viu livre da metafísica – e não gostou, claro. Quem quer ficar sozinho num mundo que não domina e mal compreende, sem o apoio e o consolo de uma teologia, qualquer teologia?

(Luiz Fernando Veríssimo. **Banquete com os deuses**)

11. A frase *Os deuses pagãos nunca deixaram de existir, mesmo com o triunfo cristão* faz justiça à importância da mitologia para certas correntes estéticas, como se pode reconhecer

- (A) em versos de Cláudio Manuel da Costa, onde a figura do Amor ecoa Camões e remonta ao deus Cupido, da antiguidade clássica.
- (B) na construção de enredos fantasiosos como os dos romances **Iracema** e **Senhora**, de José de Alencar.
- (C) no prestígio que alcançam os mitos pagãos dentro dos romances mais representativos da geração de 30, do século passado.
- (D) na inspiração religiosa de que se vale João Cabral de Melo Neto para constituir os fundamentos de sua poética.
- (E) nas narrativas mais representativas da ideologia e da estética do Naturalismo oitocentista.

12. No universo deste autor, mesmo o homem mais rústico não está livre da metafísica, pelo contrário: suas reflexões tratam do Bem e do Mal, levam-no a um campo de investigação interior em que Deus e o Diabo travam uma luta de morte. É o que se compreende quando se lê o

- (A) Raul Pompéia de **O Ateneu**.
- (B) Aluísio Azevedo de **O cortiço**.
- (C) Joaquim Manuel de Macedo de **A moreninha**.
- (D) Guimarães Rosa de **Grande Sertão: Veredas**.
- (E) Lima Barreto de **O triste fim de Policarpo Quaresma**.

13. O cristianismo, após ter sido durante muito tempo combatido pelo Império Romano, tornou-se sua religião oficial no século IV. O reconhecimento do cristianismo pelo Império Romano corresponde

- (A) ao Concílio Ecumênico, que aboliu os cultos pagãos e promoveu a expansão do cristianismo.
- (B) ao Edito de Milão, que concedeu liberdade de culto aos cristãos e proibiu as perseguições.
- (C) a Pax Romana, que pôs fim aos conflitos religiosos e atestou a hegemonia do cristianismo na Europa.
- (D) ao Concílio de Trento, que sistematizou e tornou obrigatório o ensino do cristianismo em todo o Império.
- (E) ao Triunvirato, que conferiu poder político a bispos e considerou heresia qualquer outra crença religiosa.

14. A compreensão do mundo por meio da religião é uma disposição que traduz o pensamento medieval, cujo pressuposto é

- (A) o antropocentrismo: a valorização do homem como centro do Universo e a crença no caráter divino da natureza humana.
- (B) a escolástica: a busca da salvação através do conhecimento da filosofia clássica e da assimilação do paganismo.
- (C) o panteísmo: a defesa da convivência harmônica de fé e razão, uma vez que o Universo, infinito, é parte da substância divina.
- (D) o positivismo: submissão do homem aos dogmas instituídos pela Igreja e não questionamento das leis divinas.
- (E) o teocentrismo: concepção predominante na produção intelectual e artística medieval, que considera Deus o centro do Universo.

Atenção: As questões de números 15 e 16 referem-se ao texto abaixo.

Dividimos a história em eras, com começo e fim bem definidos, e mesmo que a ordem seja imposta depois dos fatos – a gente vive para a frente mas compreende para trás, ninguém na época disse "Oba, começou a Renascença!" – é bom acreditar que os fatos têm coerência, e sentido, e lições. Mas podemos apreender a lição errada.

(Luiz Fernando Veríssimo. **Banquete com os deuses**)

15. De fato *podemos aprender a lição errada*, quando se tem uma compreensão muito mecânica dos períodos em que é dividida a história da literatura. Um dos **equivocos** mais comuns, por exemplo, está em

- (A) imaginar que um romance romântico não pode se valer, por ser romântico, de fatos interpretados a partir da observação da realidade.
- (B) considerar que um poema barroco tem traços estilísticos específicos, que permitem distingui-lo de um poema romântico.
- (C) achar que os poetas do neoclassicismo, do século XVIII, inspiram-se em temas e valores poéticos dos poetas clássicos da Renascença.
- (D) considerar que o Naturalismo é uma tendência específica da literatura envolvida com o Realismo do século XIX.
- (E) imaginar que um poema simbolista, do final do século XIX, tenha marcas estilísticas que o distingam de um poema do modernismo de 22.

16. Contextualizando historicamente o movimento da *Renascença* a que o texto se refere, é correto afirmar que o Renascimento
- (A) destacou-se por introduzir a observação da natureza e a experimentação como métodos básicos do conhecimento científico e na reconstrução das teorias aristotélicas modernas.
 - (B) caracterizou-se por conciliar, no século XVI, os princípios liberais e as necessidades emergentes da população mediante a análise dos mecanismos sociais do capitalismo.
 - (C) foi um importante elo no processo de libertação da razão, que culminou, no século XVIII, na filosofia iluminista e na constituição da moderna sociedade burguesa e capitalista.
 - (D) foi responsável pelo surgimento de idéias que colocavam o conhecimento racional no ápice e pela constituição de uma linha bem nítida entre a razão e a fé, no século XVII.
 - (E) teve um importante papel na defesa de uma nova religiosidade entre os homens que, somada à racionalidade, poderia resultar num mundo progressista e mais justo.

Atenção: As questões de números 17 a 20 referem-se ao poema abaixo.

Recife

Não a Veneza americana

Não a Mauritsstad dos amadores das Índias Ocidentais

Não a Recife dos Mascates

*Nem mesmo a Recife que aprendi a amar depois –
Recife das revoluções libertárias*

Mas o Recife sem história nem literatura

Recife sem mais nada

Recife da minha infância

(Manuel Bandeira, "Evocação do Recife, **Libertinagem**)

17. A Companhia das Índias Ocidentais a que o poema se refere faz parte de um momento da História brasileira e foi
- (A) marcada por um conjunto de medidas que impulsionou a expansão da colonização portuguesa na América e a descoberta das áreas mineradoras no planalto central.
 - (B) formada com capitais públicos e privados lusos; sua finalidade era apoiar a luta pela expulsão dos holandeses do Nordeste e recuperar o comércio da colônia com a metrópole.
 - (C) organizada com a clara intenção de promover a centralização política, administrativa e jurídica da colônia nas mãos dos representantes enviados pelo governo holandês.
 - (D) criada pelo governo e por grupos mercantis e financeiros das Províncias Unidas com o objetivo de dominar a produção e o comércio de açúcar, assim como o tráfico de escravos.
 - (E) responsável pela elaboração de leis, normas e regras sobre toda administração pública e sobre a justiça que deveriam ser seguidas no reino e nas colônias portuguesas.

18. Contextualizando historicamente a Guerra dos Mascates a que a poesia se refere, é correto afirmar que ela
- (A) teve conotação nativista, mas não antilusitana, uma vez que foi um movimento resultante da luta entre os grandes proprietários de terras de Olinda e o governo, pelo comércio interno do açúcar no Recife.
 - (B) resultou da insatisfação das camadas mais pobres da população da vila de Olinda contra o controle da produção e comercialização dos produtos de exportação impostos pelos comerciantes de Recife.
 - (C) refletiu a lógica do sistema colonial: de um lado, os colonos latifundiários de Olinda endividados e empobrecidos; de outro, os comerciantes metropolitanos de Recife, credores e enriquecidos.
 - (D) significou o marco inicial da formação do nativismo na colônia: de um lado, criou um forte sentimento antilusitano que se enraizou em Olinda; de outro intensificou a luta contra os comerciantes lusos de Recife.
 - (E) foi um dos mais importantes movimentos de resistência colonial: de um lado, a recusa dos proprietários rurais de Olinda em obedecer a metrópole; de outro, a luta dos comerciantes de Recife pelo monopólio do açúcar.

19. Manifesta-se nesses versos de Manuel Bandeira uma característica essencial de sua poética, que se acentua em vários poemas de **Libertinagem** e que pode ser assim resumida:
- (A) distanciamento do plano do cotidiano em favor da investigação metafísica e da busca de valores absolutos.
 - (B) valorização de tudo aquilo que diz respeito às experiências mais vitais e íntimas do sujeito lírico.
 - (C) fixação nos grandes momentos da História, com a intenção de extrair deles uma lição de profundo sentido moral.
 - (D) valorização do tom solene e épico, com o propósito de reverenciar os grandes poetas da tradição clássica.
 - (E) descompromisso com as experiências da realidade, a fim de dar relevo ao plano da pura imaginação.

20. Do ponto de vista **formal**, esses versos podem ilustrar a seguinte palavra de ordem do próprio Bandeira, expressa nestes versos do poema "Poética", de **Libertinagem**:
- (A) *Abaixo os puristas (...)
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis.*
 - (B) *Nem existir é mais que um exercício
de pesquisar da vida um vago indício*
 - (C) *Música, música da tempestade.
Os sentidos irrompem clamando:
"Tirai-me tudo, ou dai-me tudo".*
 - (D) *Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
– mais nada.*
 - (E) *As setas de ouro de teu riso inflige
À sombra que te quer amedrontar.
Um canto muros erige:
Um riso os faz desabar.*

Atenção: As questões de números 21 a 26 referem-se ao texto abaixo.

*As ordens já são mandadas,
já se apressam os meirinhos.
Entram por salas e alcovas,
relatam roupas e livros:
(...)
Compêndios e dicionários,
e tratados eruditos
sobre povos, sobre reinos,
sobre invenções e Concílios...
E as sugestões perigosas
da França e Estados Unidos,
Mably, Voltaire e outros tantos,
que são todos libertinos...*

(Cecília Meireles, Romance XLVII ou Dos seqüestros.
Romanceiro da Inconfidência)

21. No **Romanceiro da Inconfidência**, Cecília Meireles vale-se de uma grande variação quanto ao tipo de estrofes, de versos e de rimas. É correto afirmar que no trecho apresentado, ela se valeu

- (A) da redondilha menor, com rimas consoantes.
- (B) do decassílabo, com versos brancos.
- (C) de versos, livres e brancos.
- (D) da redondilha maior, com rimas toantes.
- (E) de alexandrinos, com versos brancos.

22. É sabido que Cecília Meireles, para escrever o seu **Romanceiro**, fez ampla e profunda pesquisa sobre personagens direta ou indiretamente envolvidas nos fatos centrais desse poema. Não causará surpresa, pois, que encontremos entre as suas personagens os

- (A) principais poetas brasileiros do Arcadismo.
- (B) principais poetas do barroco brasileiro.
- (C) artistas envolvidos com a propagação do movimento abolicionista.
- (D) padres jesuítas em missão da Contra-Reforma.
- (E) primeiros grandes escritores do nosso Romantismo.

23. As *sugestões perigosas* mencionadas no poema, amplamente difundidas pelo Iluminismo e incorporadas ao processo de Independência dos Estados Unidos no século XVIII, correspondem

- (A) ao racionalismo cartesiano como método para emancipação política e o progresso econômico do Estado independente.
- (B) à concepção de sociedade igualitária, legitimada pela abolição da escravatura e pelo sufrágio universal.
- (C) à valorização do liberalismo econômico e do mercantilismo como modelos de desenvolvimento da Nação moderna.
- (D) ao emprego do conhecimento ilustrado e das teses absolutistas como instrumentos revolucionários.
- (E) aos ideais de liberdade, igualdade e fraternidade, que justificavam a concepção de autonomia do Estado.

24. A Independência dos Estados Unidos teve grande repercussão no século XVIII porque

- I. pela primeira vez princípios iluministas foram incorporados a uma Constituição contribuindo para acelerar a derrocada do Antigo Regime.
- II. instituiu oficialmente a República Federativa Presidencialista, a divisão em três poderes e a abolição da escravidão.
- III. significou a primeira emancipação de uma colônia no Continente Americano, servindo de modelo para outras lutas por independência.
- IV. disseminou a postura anti-colonialista ao se configurar como um movimento pacífico que contou com o apoio da França e da Espanha.

São corretas SOMENTE

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II, III e IV.

25. A referência *compêndios, dicionários e tratados eruditos* no século XVIII nos sugere uma clara valorização do conhecimento científico, postura que também se verifica no período conhecido como Renascimento. Contribuíram para eclosão deste amplo movimento cultural na Europa,

- (A) a unificação da Itália e o enfraquecimento da Igreja católica.
- (B) as descobertas científicas e a revolução industrial na Inglaterra.
- (C) o fortalecimento das burguesias e o desenvolvimento dos centros urbanos.
- (D) a Contra-Reforma e a fragmentação do poder político dos soberanos.
- (E) a expansão marítima e a hegemonia árabe na península ibérica.

26. A respeito da caracterização dos inconfidentes, tema presente em todo o **Romanceiro**, considere o texto abaixo.

A análise da extração social dos revolucionários indica, claramente, que em Minas a inquietação está lastreada pela prosperidade (de lavras, terras de lavoura, de gado e de escravos): a revolução é intentada por homens de posse.

(Carlos Guilherme Mota. **A idéia da revolução no Brasil (1789-1801)**. São Paulo: Cortez, 1989, p. 115)

A medida da Coroa que incidiu sobre essas posses e acirrou os desejos de rompimento com a metrópole foi a

- (A) resolução da rainha, D. Maria I, de proibir a agricultura de subsistência na região de Minas Gerais.
- (B) ameaça da Derrama, cobrança de 100 arrobas de ouro anuais a todos os habitantes, de forma indiscriminada.
- (C) nomeação de Contratadores, encarregados de cobrar todos os tributos destinados à metrópole.
- (D) oficialização do Quinto, imposto que incidia sobre a produção mineradora, da qual 20% destinava-se a Portugal.
- (E) instituição da Devassa, apuração dos proprietários suspeitos de conspirarem contra a Coroa.

Atenção: As questões de números 27 a 29 referem-se ao texto abaixo.

*Na limpidez transparente de um universo sem culpa, entrevemos o contorno de uma terra sem males definitivos ou irremediáveis, regida por uma encantadora neutralidade moral. Lá não se trabalha, não se passa necessidade, tudo se remedeia. Na sociedade parasitária e indolente, que era a dos homens livres do Brasil de então, haveria muito disto, graças à brutalidade do trabalho escravo, que o autor elide junto com outras formas de violência. (...) Por isso, tomamos com reserva a idéia de que as **Memórias de um sargento de milícias** são um panorama documentário do Brasil joanino (...).*

(Antonio Candido, Dialética da malandragem. **Memórias de um sargento de milícias**)

27. Deve-se entender do trecho crítico de Antonio Candido que o romance **Memórias de um sargento de milícias**

- I. não tem a menor relação com a realidade histórico-social do Brasil ao tempo do reinado de D. João VI.
- II. oferece, na personagem Leonardo, um exemplo daquele *universo sem culpa*, no qual *tudo se remedeia*.
- III. só pode ser visto como *panorama documentário* em relação à realidade do escravismo.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

28. É indiscutível o tom bem-humorado de tantas passagens de **Memórias de um sargento de milícias**. O crítico Antonio Candido alude a esse tom, em seu texto, por meio de uma expressão irônica:

- (A) *regida por uma encantadora neutralidade*.
- (B) *sociedade parasitária e indolente*.
- (C) *brutalidade do trabalho escravo*.
- (D) *junto com outras formas de violência*.
- (E) *tomamos com reserva a idéia*.

29. Analise as afirmações sobre o período a que o texto se refere.

- I. A Coroa portuguesa suspendeu todas as concessões de futuras sesmarias, até o estabelecimento de um novo regime de propriedade legal da terra. Essas medidas favoreciam diretamente os interesses ingleses.
- II. O governo português autorizou o livre-comércio entre o Brasil e as demais nações não aliadas da França; o imposto de importação a ser pago nas alfândegas brasileiras pelos produtos estrangeiros foi fixado em 24%; os produtos portugueses pagavam 16%.
- III. Portugal, ao mesmo tempo que deu aos produtos ingleses tarifa preferencial de 15% no Brasil, inferior a dos seus próprios artigos, comprometeu-se a limitar o tráfico de escravos.
- IV. O governo foi responsável pela implantação de diversas academias e obras culturais no Brasil e pela contratação de artistas e professores estrangeiros.
- V. Os acordos realizados com a Inglaterra impulsionaram a imigração européia para o Brasil, deslocando o eixo econômico do Nordeste para a região Sudeste, no final do século XIX.

É correto o que está afirmado SOMENTE em

- (A) I, II e IV.
- (B) I, II e V.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e IV.
- (E) II, III e V.

Atenção: As questões de números 30 a 33 referem-se ao texto abaixo.

No princípio de 1878, apareceu-lhe o editor.

– Lá se vão dois anos, disse este, que nos dá o ar de sua graça. Toda a gente pergunta se o senhor perdeu o talento. O que tem feito?

– Nada.

– (...) Venho propor-lhe um contrato: vinte polcas durante doze meses; o preço antigo e uma porcentagem maior nas vendas. (...)

Pestana assentiu com um gesto.

*– Mas a primeira polca há de ser já, explicou o editor. É urgente. Viu a carta do Imperador ao Caxias? Os liberais foram chamados ao poder: vão fazer a reforma eleitoral. A polca há de chamar-se: **Bravos à Eleição Direta!** Não é política; é um bom título de ocasião.*

(Machado de Assis. *Um homem célebre*, **Várias histórias**)

30. No conto "Um homem célebre", a personagem do editor tem um papel fundamental: o de representar

- (A) o reconhecimento público alcançado pelo compositor clássico.
- (B) a garantia de que Pestana se satisfaça com sua celebridade.
- (C) as obsessões que levariam o compositor ao plano da grande arte.
- (D) a passagem natural da música popular para a música erudita.
- (E) as regras do mercado cultural e do consumo imediato.

31. A indicação do título para a polca, encomendada pelo editor, é motivada por um fato da política nacional. Ao longo do conto, essa relação é ironicamente explorada pelo narrador, e sugere que
- (A) o sucesso popular das polcas estava intimamente ligado ao gosto pessoal do Imperador e de seus ministros.
 - (B) o ritmo saracoteante das polcas assemelha-se ao dos caprichosos movimentos da política nacional.
 - (C) a gravidade da situação política do país só poderia encontrar expressão numa arte essencialmente nacionalista.
 - (D) a polca é o meio de que Pestana se vale para expressar sua insatisfação com a política cultural.
 - (E) Pestana, desde sua primeira polca, tinha consciência de que sua arte alimentava um projeto das elites.

32. Na evolução histórica brasileira, o texto refere-se a um período em que se intensificou a idéia de que a monarquia
- (A) barrava a criação de um modelo de industrialização defendido pelos setores médios urbanos, que pudesse acabar com a dependência do país em relação às potências estrangeiras como a Inglaterra.
 - (B) tinha como tarefas principais preservar a unidade política do país, manter a união das províncias e garantir a ordem social para promover a modernização exigida pelos novos setores sociais.
 - (C) garantia a estabilidade política e a integridade do país na medida que assegurava irrestrita autonomia político-administrativa das províncias com governos assentados em princípios democráticos.
 - (D) favorecia a ampliação dos direitos de participação política de todos os brasileiros livres na medida que expressava a vontade popular através do voto censitário e da ampliação da cidadania.
 - (E) retardava a modernização exigida pelos barões de café e pelos empresários urbanos, setores sociais que acabaram tendo uma influência considerável na queda do império.

33. Um século depois da proposição a que o texto se refere, as lideranças políticas brasileiras de oposição canalizaram a insatisfação social para uma campanha a favor das eleições diretas e que pretendia fazer com que
- (A) a Câmara dos Deputados convocasse a Assembléia Constituinte para elaborar uma Constituição que restabelesse eleições diretas para os cargos do Executivo federal e do Senado.
 - (B) a Assembléia Legislativa aprovasse o decreto-lei que instituiu a realização de eleições gerais em todo país com a finalidade de eleger deputados e senadores para compor o Congresso Nacional.
 - (C) o Congresso Nacional aprovasse a emenda constitucional que restabelecia eleições diretas para presidente da república e acabava com o Colégio Eleitoral, criado pelo regime militar.
 - (D) o Colégio Eleitoral convocasse a Câmara dos Deputados para aprovar emenda constitucional que estabelecia eleições gerais em todo país e a democracia como regime político da nação.
 - (E) a Assembléia Nacional aprovasse a lei que estabelecia eleições diretas para o Executivo e o Legislativo em todos os níveis da federação e restabelecia o mandato presidencial de cinco anos.

Atenção: As questões de números 34 e 35 referem-se ao texto abaixo.

A inteligência do herói estava muito perturbada. (...) As onças pardas não eram onças pardas, se chamavam fordes hupmobiles chevrolés dodges mármons e eram máquinas. Os tamandúas ou boitatás as inajás de curuatás de fumo, em vez eram caminhões bondes autobondes anúncios-luminosos relógios faróis rádios motocicletas telefones gorjetas postes chaminés... Eram máquinas e tudo na cidade era só máquina! O herói aprendendo calado.

(Mário de Andrade, **Macunaíma**)

34. Atente para as seguintes afirmações:

- I. Os espaços geográficos e culturais metamorfoseiam-se no romance de Mário de Andrade, tendo Macunaíma que enfrentar toda essa diversidade e constituir-se, ele próprio, como uma personagem marcada pela pluralidade de temperamentos, valores e reações.
- II. No trecho em questão, Mário de Andrade dá um salto do mundo lendário e primitivo para o mundo prosaico e moderno, movimento que por vezes também se representa na poesia de Oswald de Andrade.
- III. A frase *O herói aprende calado* descreve com exatidão o processo de aprendizagem e auto-superação do protagonista, por meio do qual acabará por definir de vez seu caráter.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

35.



(José Geraldo Vinci de Moraes. **Caminhos das Civilizações**. São Paulo: Atual, 1998, p. 371)

O rápido desenvolvimento da cidade de São Paulo no início do século XX, que resultou na implantação de serviços urbanos como o bonde visto na figura acima, é resultante, principalmente,

- (A) do emprego do excedente de capitais provenientes das exportações de café somado ao aproveitamento da mão-de-obra imigrante especializada.
- (B) do amplo projeto de urbanização e modernização concebido e financiado pelos primeiros governos da República Velha.
- (C) do grande crescimento populacional favorecido pela instalação da linha ferroviária Campinas-Jundiaí e pela criação de indústrias de base no Sudeste.
- (D) do êxodo rural causado pela crise da economia cafeeira no Vale do Paraíba e pelos efeitos da Lei de Terras sobre a população rural.
- (E) dos investimentos norte-americanos na cidade e da iniciativa bem sucedida de imigrantes que empregaram capital em atividades comerciais.

Atenção: As questões de números 36 a 38 referem-se ao texto abaixo.

Concebendo a "cultura" no sentido de Gilberto Freyre – como expressão global da vida política e do espírito, social e individual, vital e humana, pode-se dizer que José Lins do Rego é a expressão literária da cultura da sua terra; é mais da terra que dos livros. É a consciência literária da casa-grande e da senzala, dos senhores de engenho e dos pretos, dos bacharéis e dos moleques, de todo um mundo agonizante. Foi ontem, isso? Ou é ainda hoje assim, ou vive apenas na sua memória incomparável?

(Otto Maria Carpeaux. *O brasileiroíssimo José Lins do Rego*. Prefácio a **Fogo morto**)

36. A expressão *mundo agonizante*, utilizada por Otto Maria Carpeaux, aplica-se à decadência dos engenhos de cana-de-açúcar, assim como a expressão

- (A) *cultura da sua terra* aplica-se ao compromisso nacionalista que José Lins do Rego enunciou como modernista de 22.
- (B) *é mais da terra que dos livros* aplica-se ao refinamento da arte experimental de José Lins do Rego.
- (C) *consciência literária da casa-grande* aplica-se aos propósitos politicamente revolucionários de José Lins do Rego.
- (D) *Ou é ainda hoje assim?* aplica-se à hipótese de que José Lins do Rego não se dava conta da decadência dos engenhos.
- (E) *sua memória incomparável* aplica-se ao registro em que é conduzida a narração de **Menino do engenho**.

37. As formulações feitas por Otto Maria Carpeaux a respeito da literatura de José Lins do Rego podem e devem ser compreendidas dentro de um quadro e de uma época da nossa literatura em que também desponta

- (A) a dramaturgia revolucionária de Nelson Rodrigues, que encontra seu ponto culminante na histórica encenação de **Vestido de noiva**.
- (B) o regionalismo pitoresco de **São Bernardo**, no qual Graciliano Ramos dá curso a saborosas descrições de tipos malandros e oportunistas.
- (C) a agilidade narrativa de Jorge Amado, com a qual ele deu expressão a um outro importante ciclo econômico regional.
- (D) o talento épico de Guimarães Rosa, com o qual o autor de **Grande sertão: veredas** dá continuidade aos projetos nacionalistas de 22.
- (E) o experimentalismo da prosa de vanguarda, com o qual Oswald de Andrade abriu uma nova perspectiva para a interpretação da cultura nordestina.

38. O mandonismo local esteve presente na sociedade brasileira desde o período colonial e adquiriu a forma de "coronelismo" após a proclamação da República e vinculou-se à existência

- (A) da produção cafeeira, da expansão urbana e da política do café-com-leite.
- (B) do poder oligárquico, do positivismo e da militarização do governo.
- (C) da produção de cana-de-açúcar, do voto censitário e do regime parlamentar.
- (D) do voto de analfabetos, da maçonaria e da política dos governadores.
- (E) do latifúndio, da troca de favores e do voto de cabresto.

Atenção: As questões de números 39 e 40 referem-se ao texto abaixo.

O terceiro dos veículos de massa era inteiramente novo: rádio. [...] O rádio transformava a vida dos pobres, e sobretudo das mulheres pobres presas ao lar, como nada fizera antes. Trazia o mundo à sua sala. Daí em diante, os mais solitários não precisavam mais ficar inteiramente a sós. E toda a gama do que podia ser dito, cantado, trocado ou de outro modo expresso em som estava agora ao alcance deles. [...] sua capacidade de falar simultaneamente a incontáveis milhões, cada um deles sentindo-se abordado como indivíduo, transformava-o numa ferramenta inconceivelmente poderosa de informação de massa, como governantes e vendedores logo perceberam...

(Eric Hobsbawm. *As artes (1914-1945)*, in **Era dos extremos. O breve século XX (1914-1991)**)

39. O trecho acima contém informações que ajudam a compreender e a interpretar o seguinte comentário sobre a personagem Macabéa, no romance **A hora da estrela**:

- (A) *Pois que a vida é assim: aperta-se o botão e a vida acende. Só que ela não sabia qual era o botão de acender. Nem se dava conta de que vivia numa sociedade técnica onde ela era um parafuso dispensável.*
- (B) *Mas preparado estou para sair discretamente pela saída da porta dos fundos. Experimentei quase tudo, inclusive a paixão e o seu desespero. E agora só queria ter o que eu tivesse sido.*
- (C) *O trabalho consistia em pegar barras de metal que vinham deslizando de cima da máquina para colocá-las embaixo, sobre uma placa deslizante. Numa se perguntara por que colocava a barra embaixo.*
- (D) *O fato de ser carioca tornava-a pertencente ao ambicionado clã do sul do país. Vendo-a, ele logo adivinhou que, apesar de feia, era bem alimentada. E isso fazia dela material de boa qualidade.*
- (E) *A mentira era tão mais decente. Achava que a boa educação é saber mentir. Mentia também para si mesma em devaneio volátil na sua inveja da colega.*

40. A veiculação de propaganda política através do rádio foi um recurso amplamente usado pelos governos populistas de Vargas e Perón na América Latina. A transmissão de discursos presidenciais especialmente direcionados aos ouvintes tinha por objetivo principal

- (A) ampliar a participação popular nas esferas do poder político do Estado.
- (B) informar a população da situação econômica do país e das medidas aprovadas pelo Congresso.
- (C) promover a identificação do cidadão com o líder político, auto-intitulado protetor dos pobres.
- (D) assegurar a não realização de greves e reivindicações trabalhistas que prejudicassem a estabilidade nacional.
- (E) veicular campanhas sociais contra o analfabetismo, a fome e as mazelas que atingiam a população humilde.